

Quem é o

Anticristo?



Manual de Estudos
da Amazing Facts

15



Quem ... ou o que... é o anticristo? Será uma aliança maligna ou um indivíduo sinistro? Alguns dizem que sua aparição é algo que permanece no futuro. Outros dizem que ele surgiu há muito tempo nos dias da Roma antiga. Mas a Bíblia indica que ele está vivo hoje! As profecias bíblicas ensinam que esse poder, o anticristo, desempenhará um papel decisivo nos eventos finais da história da Terra. Você sabe quem ele é? Tem certeza? É preciso ter, pois não poderá compreender os acontecimentos finais até que conheça esse poder maligno. Prepare-se para um dos Manuais de Estudos mais intrigantes de todos!

Este Manual de Estudos tem por base Daniel capítulo 7 que, de forma clara e inequívoca, identifica o anticristo. Mas é somente uma introdução. As lições futuras revelarão detalhes de algumas de suas atividades que terão impacto em todo o mundo. O que você descobrir hoje pode lhe causar desagrado ou tristeza, mas lembre-se de que a profecia de Daniel capítulo 7 vem de Jesus, Aquele que ama você. Ore a Deus pedindo orientação ao se aprofundar nesse assunto tão urgente. Não deixe de ler Daniel 7 antes de estudar esta lição.



1 Quando o capítulo 7 começa, Daniel vê quatro animais surgindo do mar. Em profecia, o que um animal representa? O que o mar representa?

“Então, ele disse: O quarto animal será um quarto reino na terra” (**Daniel 7:23**). “As águas [...] são povos, multidões, nações e línguas” (**Apocalipse 17:15**).

Resposta: Um animal representa um reino ou uma nação. As águas representam multidões de pessoas ou grandes populações.

2

Os quatro animais de Daniel 7 representam quatro reinos (versículos 17, 18). Babilônia, o primeiro reino (Daniel 2:38, 39), é representada como um leão em Daniel 7:4. (Veja também Jeremias 4:7; 50:17, 43, 44). O que as “asas de águia” significam? O que os “quatro ventos” do versículo 2 representam?

“O SENHOR levantará contra ti uma nação de longe [...] como o voo impetuoso da águia” (Deuteronômio 28:49). “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: [...] grande tormenta se levanta dos confins da terra. Os que o SENHOR entregar à morte naquele dia se estenderão de uma a outra extremidade da terra” (Jeremias 25:32, 33).



Resposta: As asas de águia representam velocidade. (Ver também Jeremias 4:13; Habacuque 1:6–8.) Ventos representam contenda, tumulto e destruição. (Ver também Apocalipse 7:1–3.)

3

Que reino é representado pelo urso (Daniel 7:5)? O que as três costelas em sua boca simbolizam?

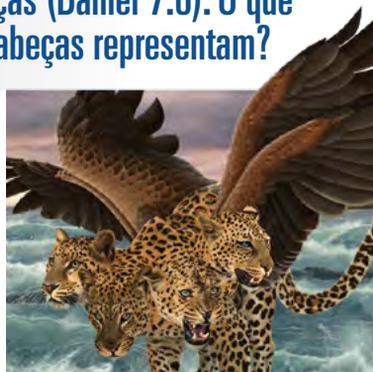
Resposta: Leia Daniel 8. Note que os animais no capítulo 8 fazem um paralelo com os do capítulo 7. Daniel 8:20 nomeia especificamente a Medo-Pérsia como o reino que precede o bode peludo, ou a Grécia, do versículo 21. Esse é o segundo reino do mundo — o mesmo poder representado pelo o urso de Daniel 7. O império era constituído por dois grupos de povos. Os medos vieram primeiro (representados em Daniel 7:5 pelo urso que se levantou sobre um dos lados), mas os persas finalmente se tornaram mais fortes (representados em Daniel 8:3 pelo segundo chifre do carneiro que cresceu “mais alto”). As três costelas representam as três principais potências conquistadas pela Medo-Pérsia: Lídia, Babilônia e Egito.



4

Grécia, o terceiro reino (Daniel 8:21), é representada por um leopardo com quatro asas e quatro cabeças (Daniel 7:6). O que as asas representam? O que as quatro cabeças representam?

Resposta: As quatro asas (em vez de duas, como tinha o leão) representam a extrema velocidade com a qual Alexandre conquistou a região (Jeremias 4:11–13). As quatro cabeças representam os quatro reinos em que o império de Alexandre, o Grande, foi dividido quando esse morreu. Os quatro generais que lideraram essas áreas foram: Cassandro, Lisímaco, Ptolomeu e Seleuco.

**5**

O Império Romano, o quarto reino, é representado por um animal terrível e espantoso com dentes de ferro e dez chifres (Daniel 7:7). O que representam os chifres?

Resposta: Os dez chifres representam os dez reis ou reinos em que Roma pagã foi finalmente dividida (Daniel 7:24). (Esses dez reinos são os mesmos que os dez dedos dos pés da imagem descrita em Daniel 2:41–44.) As tribos bárbaras irromperam sobre o Império Romano e construíram moradas nessas terras para seu povo. Sete dessas dez tribos deram origem a países da Europa ocidental moderna, enquanto três foram “arrancadas” e destruídas. A próxima seção vai tratar desses reinos que foram arrancados.



Os 10 reinos em que Roma pagã se subdividiu:

VISIGODOS	Espanha
ANGLO-SAXÕES	Inglaterra
FRANCOS	França
GERMANOS	Alemanha
BURGÚNDIOS	Suíça
LOMBARDOS	Itália
SUEVOS	Portugal
HÉRULOS	ARRANCADO
OSTROGODOS	ARRANCADO
VÂNDALOS	ARRANCADO

6

Na profecia de Daniel 7, o que acontece a seguir?

“Estando eu a observar os chifres, eis que entre eles subiu outro pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava com insolência” (Daniel 7:8).



Resposta: O poder do “chifre pequeno” aparece em seguida. Devemos identificá-lo com cuidado, pois Deus dedica mais espaço descrevendo-o do que os outros quatro reinos combinados. Por quê? Porque as características bíblicas o identificam como o anticristo profético e histórico. Não deve haver nenhum erro ao fazer esta identificação.

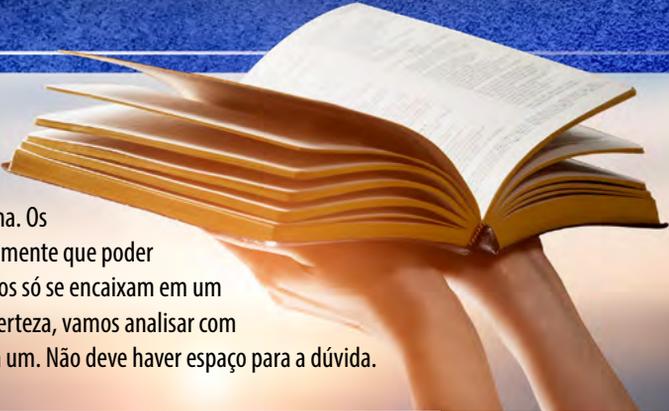
7

A Bíblia apresenta pontos precisos para identificar o anticristo?

Sim. Deus nos dá nove características do anticristo em Daniel 7 para que possamos ter a certeza de sua identidade. E mesmo que alguns possam achar essas verdades da Palavra de Deus dolorosas, temos de ser honestos o bastante para aceitá-las como Sua vontade revelada. Agora vamos descobrir esses nove pontos mencionados.

Resposta:

- | | |
|--|---|
| <p>A. O chifre pequeno “surgiu entre eles” — ou seja, dentre os dez chifres que eram os reinos da Europa Ocidental (Daniel 7:8). Portanto, seria um pequeno reino em algum lugar na Europa Ocidental.</p> | <p>F. Emergiria do Império Romano pagão — o quarto reino mundial (Daniel 7:7, 8).</p> |
| <p>B. Teria um homem como sua cabeça que falaria por ele (Daniel 7:8).</p> | <p>G. Os santos (o povo de Deus) lhe seriam “entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo” (Daniel 7:25).</p> |
| <p>C. Arrancaria ou eliminaria três reinos (Daniel 7:8).</p> | <p>H. Proferiria “palavras contra” Deus, ou blasfemaria Dele (Daniel 7:25). Em Apocalipse 13:5, a Bíblia diz que o mesmo poder fala “grandes coisas e blasfêmias”.</p> |
| <p>D. Seria diferente dos outros dez reinos (Daniel 7:24).</p> | <p>I. Cuidaria “em mudar os tempos e a lei” (Daniel 7:25).</p> |
| <p>E. Faria guerra e prevaleceria contra os santos, perseguindo-os (Daniel 7:21, 25).</p> | |



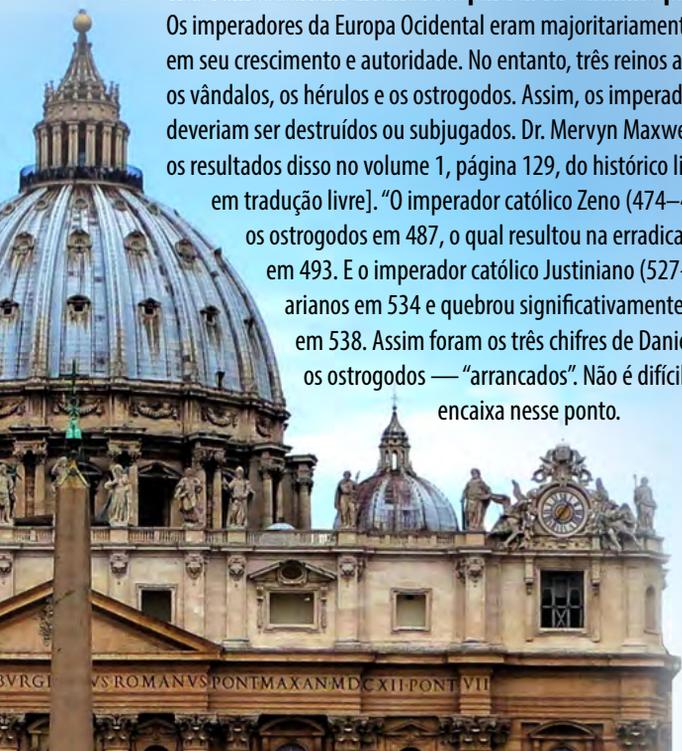
Não se esqueça — todos esses pontos de identificação vêm diretamente da Bíblia. Não são uma opinião ou especulação humana. Os historiadores poderiam dizer rapidamente que poder está sendo descrito, pois esses pontos só se encaixam em um poder — o papado. Mas, para ter certeza, vamos analisar com cuidado todos os nove pontos, um a um. Não deve haver espaço para a dúvida.

8

Será que o papado se encaixa nesses pontos?

Resposta: Sim, ele se encaixa perfeitamente em cada ponto. Vamos analisar mais atentamente:

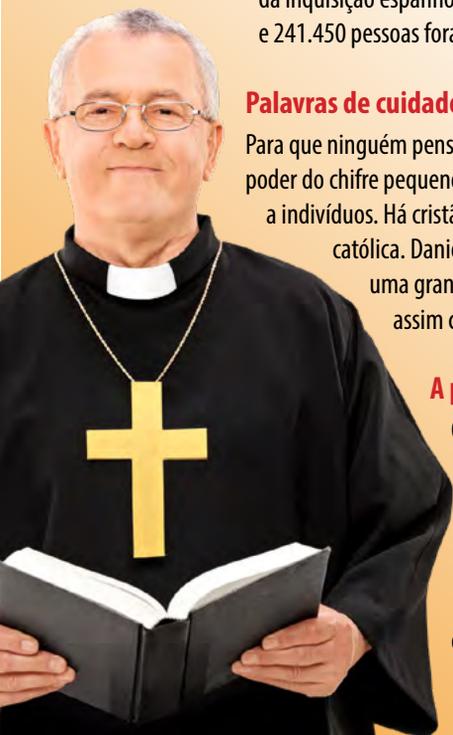
- A. Ele “surgiu entre” os 10 reinos da Europa Ocidental.** A localização geográfica do poder papal era em Roma, Itália — no coração do território da Europa Ocidental.
- B. Teria um homem como sua cabeça que falaria por ele.** O papado cumpre esta característica porque tem um homem como cabeça — o papa — que fala por ele.
- C. Três reinos seriam arrancados para abrir caminho para o surgimento do papado.** Os imperadores da Europa Ocidental eram majoritariamente católicos e apoiaram o papado em seu crescimento e autoridade. No entanto, três reinos arianos não apoiaram o papado — os vândalos, os hérulos e os ostrogodos. Assim, os imperadores católicos decidiram que eles deveriam ser destruídos ou subjugados. Dr. Mervyn Maxwell, teólogo e historiador, descreve os resultados disso no volume 1, página 129, do histórico livro *God Cares* [Deus se importa, em tradução livre]. “O imperador católico Zeno (474–491) preparou um tratado com os ostrogodos em 487, o qual resultou na erradicação do reino ariano dos hérulos em 493. E o imperador católico Justiniano (527–565) exterminou os vândalos arianos em 534 e quebrou significativamente o poder dos arianos ostrogodos em 538. Assim foram os três chifres de Daniel — os hérulos, os vândalos e os ostrogodos — “arrancados”. Não é difícil reconhecer que o papado se encaixa nesse ponto.



D. Seria diferente dos outros dez reinos. O papado também se encaixa claramente nessa descrição. Ele entrou em cena como um poder religioso e era totalmente diferente da natureza secular dos outros dez reinos.

E. Faria guerra contra os santos e os perseguiria. É um fato bem conhecido que a igreja foi uma entidade perseguidora, e o papado admite claramente ter feito isso. Mesmo os historiadores conservadores afirmam que a igreja provavelmente ceifou pelo menos 50 milhões de vidas por questões de convicção religiosa. Citaremos aqui duas fontes:

1. “Que a Igreja de Roma tem derramado mais sangue inocente que qualquer outra instituição que já houve na história da humanidade é um fato incapaz de ser questionado por qualquer protestante que tenha um bom conhecimento de história”!
2. No livro *The History of the Inquisition of Spain* [A História da Inquisição na Espanha, em tradução livre], D. Iván Antonio Llorente, fornece os seguintes dados exclusivos da inquisição espanhola: “31.912 pessoas foram condenadas e mortas na fogueira”, e 241.450 pessoas foram “condenadas a severas penas”.



Palavras de cuidado e preocupação

Para que ninguém pense que estamos atacando irmãos cristãos ao identificar o poder do chifre pequeno, lembre-se de que a profecia é voltada a um sistema, e não a indivíduos. Há cristãos devotos e sinceros em todas as igrejas, inclusive na fé católica. Daniel 7 é simplesmente uma mensagem de juízo e correção sobre uma grande instituição religiosa que fez concessões ao paganismo, assim como o fizeram muitas outras igrejas.

A profecia revela as falhas de todas as crenças

Outras profecias indicam as falhas das crenças protestantes e judaicas. Deus tem um povo fiel em todas as religiões. Seu povo fiel (independentemente de sua fé) sempre aceitará humildemente a correção do Senhor e não tapaná os ouvidos, nem fechará o coração para Ele. Devemos ser gratos porque a Palavra de Deus nos fala com honestidade imparcial sobre qualquer assunto.

F. Surgiria a partir do quarto reino de ferro — o Império Romano pagão.

Citaremos duas autoridades sobre este ponto:

1. “A poderosa Igreja Católica era nada mais que o Império Romano batizado. [...] A própria capital do antigo Império Romano se tornou a capital do império cristão. O cargo de Pontifex Maximus foi continuado no do papa”.²
2. “Qualquer elemento romano que deixaram os bárbaros e arianos [...] [ficou] sob a proteção do bispo de Roma que, após o desaparecimento do imperador, passou a ser o personagem principal. [...] A Igreja Romana, [...] assim, conquistou um lugar no mundo do Império Romano, e é a continuação atual do deste”.³

G. Os santos (o povo de Deus) lhe seriam “entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo”. Várias coisas precisam ser esclarecidas em relação a este ponto:

1. Um tempo é um ano, tempos são dois anos, e metade de um tempo é um semestre. A Nova Tradução na Linguagem de Hoje traduz isso: “Três anos e meio” (NTLH).⁴
2. Este mesmo período é mencionado sete vezes (**Daniel 7:25; 12:7; Apocalipse 11:2, 3; 12:6, 14; 13:5**): três vezes como tempo, tempos e metade de um tempo, duas vezes como 42 meses, e duas vezes como 1.260 dias. Com base no calendário de 30 dias usados pelos judeus, esses períodos de tempo são a mesma quantidade de tempo: 3 1/2 anos = 42 meses = 1.260 dias.
3. Um dia profético equivale a um ano literal (**Ezequiel 4:6; Números 14:34**).
4. Assim, o chifre pequeno (anticristo) teria poder sobre os santos por 1.260 dias proféticos ou 1.260 anos literais.
5. O poderio do papado começou em 538 d.C., quando o último dos três reinos arianos foi arrancado. Sua primazia continuou até 1798, quando o general de Napoleão, Berthier, levou o papa cativo com a esperança de destruir tanto o Papa Pio VI quanto o poder político do papado. Esse período de tempo é um cumprimento exato da profecia dos 1.260 anos. O golpe foi uma ferida mortal para o papado, mas essa ferida começou a ser curada e continua se curando hoje.
6. Esse mesmo período de perseguição é mencionado em **Mateus 24:21** como o pior de todos que o povo de Deus experimentaria. O versículo 22 nos diz que ele foi tão devastador que ninguém poderia ter sobrevivido se Deus não tivesse abreviado o tempo. Mas Deus realmente o abreviou. A perseguição terminou muito antes de o papa ser levado ao cativeiro em 1798. É fácil ver que este ponto, de igual modo, se encaixa com o papado.

Tempo profético:

Tempo = 1 ano

Tempos = 2 anos

½ tempo = ½ ano

H. Ele falaria “grandes palavras” de blasfêmia “contra o Altíssimo [Deus]”.

Blasfêmia tem duas definições nas Escrituras:

1. Alegação de perdoar pecados (**Lucas 5:21**).
2. Alegação de ser Deus (**João 10:33**).



Será que este ponto também se encaixa com o papado? Sim! Vamos à evidência do que declara a igreja quanto ao tema de perdoar pecados. “Será que o padre realmente perdoa os pecados, ou ele apenas declara que eles são cancelados? O padre realmente e verdadeiramente perdoa o pecado em virtude do poder que lhe foi dado por Cristo”.⁵ O papado enfraquece ainda mais Jesus ao criar um sistema de confissão a um sacerdote terreno, ignorando assim Jesus, nosso Sumo Sacerdote (**Hebreus 3:1; 8:1, 2**) e único Mediador (**1 Timóteo 2:5**). Em seguida, consideremos a evidência acerca da declaração de ser Deus: “Nós [os papas] ocupamos nesta terra o lugar de Deus Todo-poderoso”.⁶ Eis aqui outra declaração: “O Papa não é apenas o representante de Jesus Cristo, mas o próprio Jesus Cristo, escondido sob o véu da carne”.⁷

- I. **Cuidaria “em mudar os tempos e a lei.”** Em um próximo Manual de Estudos, tocaremos no assunto da mudança dos “tempos”. É um tema importante e deve ser considerado em separado. Mas o que dizer sobre a mudança da “lei”? O texto bíblico trata de uma mudança na lei de Deus. É claro que ninguém tem autoridade para mudar a lei de Deus, mas será que o papado tem tentado fazer isso? A resposta é sim! No seu catecismo, o papado omitiu o segundo mandamento contra a veneração das imagens e encurtou o quarto mandamento de 100 palavras para quatro e dividiu o décimo mandamento em dois mandamentos (Verifique por si mesmo. Compare os Dez Mandamentos em qualquer catecismo católico com a lista dos mandamentos de Deus, descritos em **Êxodo 20:2–17**.)

Não há dúvida de que o poder do chifre pequeno de **Daniel 7** (o anticristo) é o papado. Nenhuma outra organização poderia se encaixar nesses nove pontos. E, aliás, não se trata de um ensinamento novo. Cada reformador, sem exceção, se referiu ao papado como o anticristo.⁸

1 W. E. H. Lecky, *History of the Rise and Influence of the Spirit of Rationalism in Europe*, Volume 2, p. 40.

2 Alexander Clarence Flick, *The Rise of the Mediaeval Church*, pp. 148, 149.

3 Adolf Harnack, *What Is Christianity?* (Nova York: Putnam, segunda edição, revisada, 1901), pp. 269, 270.

4 Amplified Bible, La Habra, CA: The Lockman Foundation, 2015.

5 Joseph Deharbe, S.J., *A Complete Catechism of the Catholic Religion* (Nova York: Schwartz, Kirwin & Fauss, 1912), p. 279.

6 Pope Leo XIII, Encíclica “The Reunion of Christendom” (datada de 20 de junho de 1894) trans. na *Great Encyclical Letters of Pope Leo XIII* (Nova York: Benziger, 1903), p. 304.

7 *Catholic National*, julho 1895.

8 R. Allan Anderson, *Unfolding the Revelation*, p. 137.



A Bíblia diz que o anticristo tentaria mudar a lei de Deus.

9

Não foi dito a Daniel para selar seu livro até o “tempo do fim” (Daniel 12:4)? Quando é que as profecias de Daniel seriam abertas à nossa compreensão?

Resposta: Em **Daniel 12:4**, foi dito ao profeta para selar o livro até o “tempo do fim”. No versículo 6, uma voz angélica perguntou: “Quando se cumprirão estas maravilhas?” O versículo 7 diz: “isso seria depois de um tempo, dois tempos e metade de um tempo”. O anjo garantiu a Daniel que a porção do livro sobre as profecias do tempo do fim seriam abertas após o término do período de 1.260 anos de controle papal que, como já aprendemos neste Manual de Estudos, se deu em 1798. Como vimos, o livro de Daniel contém mensagens cruciais do Céu para nós hoje. É absolutamente necessário compreendê-las.

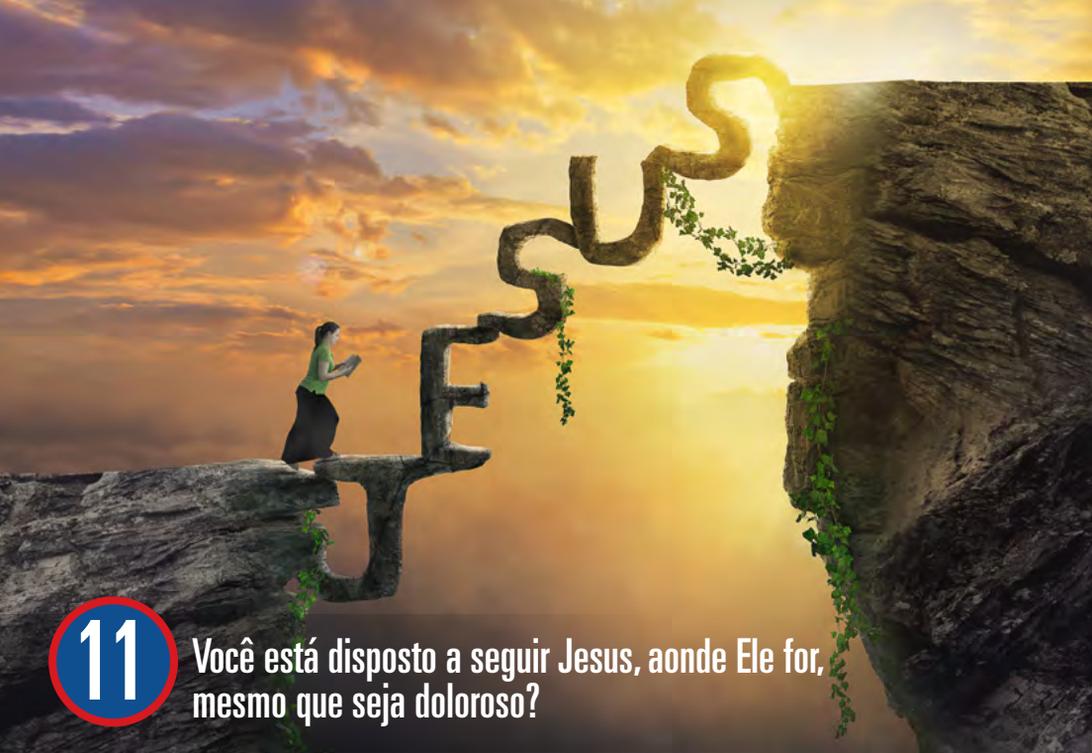
**10**

Hoje em dia, muitos cristãos têm sido tragicamente mal informados a respeito do anticristo. Acreditar em uma falsa verdade sobre o anticristo pode facilmente levar uma pessoa a ser enganada. O que alguém deve fazer ao descobrir novos ensinamentos da Bíblia?

“Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim” (**Atos 17:11**).



Resposta: Quando um ensinamento bíblico novo é encontrado, o único procedimento seguro é compará-lo com cuidado com as Escrituras para ver se ele está em harmonia com a Palavra de Deus.



11

Você está disposto a seguir Jesus, aonde Ele for, mesmo que seja doloroso?

Resposta:

Considerações Finais

Muitas das maiores profecias dos livros bíblicos de Daniel e Apocalipse serão apresentadas no nos próximos Manuais de Estudos. Deus nos deu estas profecias para:

- A. Revelar os eventos finais da história deste mundo.
- B. Identificar os participantes na fase final da batalha entre Jesus e Satanás.
- C. Revelar de forma clara os planos sinistros de Satanás para seduzir e destruir todos nós.
- D. Apresentar a segurança e amor do juízo; os santos de Deus serão vindicados!
- E. Exaltar a Jesus — Sua salvação, amor, poder, misericórdia e justiça.

Os principais participantes aparecerão repetidamente

Os principais participantes da guerra final entre Jesus e Satanás aparecerão repetidamente nessas profecias. Tais incluem: Satanás, Jesus, os Estados Unidos, o papado, protestantismo e espiritismo. Jesus repete e amplia suas mensagens proféticas para ter certeza de que Suas advertências de amor e proteção sejam compreendidas com clareza e certeza.

Suas Dúvidas Esclarecidas

1. Sempre achei que o anticristo fosse uma pessoa, e não uma organização. Estou errado?

Resposta: Este Manual de Estudos tem apresentado evidências de que o anticristo é uma organização: o papado. As palavras “olhos, como os de homem” em **Daniel 7:8**, no entanto, indicam realmente um líder. **Apocalipse 13:18** fala de um homem com um número característico. Em Daniel 8, a Grécia é representada por um bode, e seu líder, Alexandre, o Grande, é simbolizado por um chifre. O mesmo se dá com o anticristo. A organização é o papado. O papa em ofício é o seu representante. A profecia de Daniel 7 não diz que os papas são maus e que os católicos não são cristãos. Existem muitos cristãos católicos amáveis e cordiais. O sistema, no entanto, é chamado de anticristo, pois usurpou a autoridade de Jesus e tentou mudar Sua Lei.

2. Você considera sábio ou cristão impor leis que forcem as pessoas ao cristianismo?

Resposta: Não. A Bíblia é clara que todos devem ter a liberdade de escolher a direção que desejarem seguir em questões de consciência (**Josué 24:15**) — mesmo que optem por negar a Deus. Deus permitiu que Adão e Eva escolhessem a desobediência, apesar de ter sido doloroso para ambos e para Ele. A adoração forçada não é aceita por Deus. A adoração forçada é o jeito de o diabo obter adoração. O caminho de Deus é a persuasão pelo amor. A história nos mostra que todas as vezes que a Igreja aprovou leis para impor suas crenças, o resultado foi perseguição e assassinato de outros. Essa é a lição que devemos aprender da história do chifre pequeno da Idade Média.

3. Talvez eu tenha entendido errado, mas meu conceito sempre foi que o anticristo seria um ser maligno que se oporia abertamente a Deus. Tal conceito está incorreto?

Resposta: Geralmente associamos a palavra “anti” ao significado “contra”. Mas também pode significar “no lugar de” ou “em vez de”. O anticristo é culpado de assumir as prerrogativas de Deus. Ele alega:

- A. Que seus sacerdotes podem perdoar os pecados, algo que só Deus pode fazer (**Lucas 5:21**).
- B. Ter mudado a lei de Deus, abandonando o segundo mandamento (contra a adoração de imagens) e dividindo o décimo em duas partes. A lei de Deus não pode ser alterada (**Mateus 5:18**).
- C. Que o papa é Deus na Terra.



O plano original de Satanás

O plano original de Satanás era assumir a posição de Deus e Sua autoridade. Seu objetivo era destronar Deus e tomar o Seu lugar. (Ver Manual de Estudos 2.) Quando Satanás foi expulso do Céu, seu objetivo não mudou, pelo contrário, intensificou-se. Durante os séculos, ele tem se esforçado, por meio de vários agentes humanos, para desacreditar Deus e assumir Sua posição.

O anticristo aparenta ser espiritual

Satanás pretende substituir Deus nos últimos dias para enganar as pessoas a seguirem o anticristo, que aparenta ser espiritual e santo. O principal objetivo das profecias de Daniel e Apocalipse é expor as armadilhas de Satanás e suas estratégias, levando as pessoas a se apegar a Jesus e a Sua Palavra em busca de segurança.

O anticristo enganará muitos

Muitas pessoas seguirão o anticristo (**Apocalipse 13:3**) pensando estar seguindo a Cristo. Apenas os eleitos estarão seguros (**Mateus 24:23, 24**). Eles estarão seguros porque testaram cada ensinamento espiritual e cada líder com base nas Escrituras (**Isaías 8:20**). A decepção religiosa se encontra em todos os lugares. Todo cuidado é pouco.

4. A Bíblia não diz em 1 João 2:18–22 que há muitos anticristos?

Resposta: Sim, têm havido anticristos ao longo da história que trabalharam contra o reino de Deus. Entretanto, existe apenas uma entidade em específico que se encaixa em todas as características proféticas do anticristo. Em Daniel capítulos 7 e 8 e em Apocalipse capítulo 13, você encontrará, pelo menos, dez traços de identificação do anticristo. Essas dez marcas de identificação só podem ser preenchidas por uma entidade — o papado.

5. Na profecia, o símbolo “besta” significa ter características “bestiais”?

Resposta: De modo nenhum. Deus usa o simbolismo da besta para significar um soberano, nação, governo ou reino. Essa é Sua maneira de retratar os governos em profecia. Nós fazemos isso por nós mesmos, até certo ponto: Temos representado a Rússia como um urso, os Estados Unidos como uma águia, etc. O símbolo da “besta” não é uma humilhação ou um termo desrespeitoso. É sinônimo de “animal” ou “criatura”. Até mesmo Cristo é retratado como um cordeiro por João Batista (**João 1:29**) e pelo apóstolo João (**Apocalipse 5:6, 9, 12, 13**). O termo “besta” é utilizado por Deus para nos dar uma mensagem sobre as nações e os líderes — bons e maus.

Escreva seus comentários ou dúvidas aqui

Este Manual de Estudos é apenas um de uma série de 27!

Cada lição está repleta de fatos incríveis que transformarão você e sua família, trazendo esperança eterna. Estude cada um deles!



Manual de Estudos 15:
Quem é o Anticristo?



Manual de Estudos 16:
Mensagens Angélicas do Espaço



Manual de Estudos 17:
Deus Traçou os Planos



Manual de Estudos 18:
No Tempo Certo!



Manual de Estudos 19:
O Juízo Final



Manual de Estudos 20:
A Marca da Besta



Manual de Estudos 21:
Os Estados Unidos na Profecia Bíblica



Manual de Estudos 22:
A "Outra" Mulher



Manual de Estudos 23:
A Noiva de Cristo



Manual de Estudos 24:
Deus Inspira Astrólogos e Médiums?



Manual de Estudos 25:
Confiamos em Deus?



Manual de Estudos 26:
Um Amor que Transforma



Manual de Estudos 27:
Sem Volta

Você já viu nossos 14 primeiros Manuais de Estudos? Ainda não? Então, escreva para:

Amazing Facts Brasil - Caixa Postal 18 - Bananeiras, PB 58220-000

Ficha de Resumo 15

Leia esta lição antes de concluir esta Ficha de Resumo. Todas as respostas podem ser encontradas no Manual de Estudos. Marque um “x” na resposta correta. Os número entre parênteses (1) indicam o número de respostas corretas. Para preencher o formulário, use o “Adobe Reader”.

- 1. Quais são os quatro reinos mundiais representados por símbolos de animais em Daniel, capítulo 7? (4)**

Suécia.
Egito.
Grécia.
China.
Medo-Pérsia.
Japão.
Babilônia.
Iraque.
Roma.
- 2. Nas próximas quatro frases, preencha o significado literal de cada símbolo profético usando uma das letras ao lado das palavras dadas na lista abaixo (ver exemplo abaixo): (4)**

A destruição **B** ano **C** nações **D** povos
E rapidez

Exemplo: As bestas representam reinos ou **C**.
Água representa multidões de _____ .
Asas representam _____ .
Ventos representam contenda, comoção e _____ .
Um dia profético é igual a um _____ literal.
- 3. Os dez chifres no animal terrível e espantoso representam (1)**

dez anos.
dez cidades especiais.
anjos.
riquezas.
os reinos em que Roma pagã finalmente se dividiu.
- 4. Quantas tribos ou nações foram “arrancadas” pelo poder do chifre pequeno? (1)**

Oito.
Uma.
Seis.
Três.
- 5. O poder do chifre pequeno, ou o anticristo, representa (2)**

um dos generais de Babilônia.
um mau governante dos dias da antiga Roma pagã.
um poder maligno que surgirá após a segunda vinda de Jesus.
o ateísmo.
o papado.
- 6. Verifique se as afirmações são verdadeiras com relação ao poder do chifre pequeno (o anticristo) a partir da lista abaixo: (3)**

Ele veio do Egito.
Perseguiria o povo de Deus.
Surgiu logo após a queda de Babilônia.
Falaria grandes palavras contra Deus.
Tentaria mudar a lei de Deus.
- 7. Em profecia, “um tempo, dois tempos e metade de um tempo” é algo simbólico de (1)**

três dias e meio literais.
42 anos.
1.260 anos.

8. Quando foi que “o tempo do fim” começou? (1)

- 31 d.C.
- 1991 d.C.
- 588 d.C.
- 1798 d.C.

9. O anticristo é uma organização, e não uma pessoa. (1)

- Sim.
- Não.

10. O anticristo existe nos dias de hoje. (1)

- Sim.
- Não.

11. Deus aprova impor a adoração verdadeira por força da lei. (1)

- Sim.
- Não.

12. A captura do papa feita pelo General Berthier apenas feriu o papado. Essa ferida mortal começou a ser curada e continua se curando hoje. (1)

- Sim.
- Não.

13. Que item listado abaixo é essencial para a segurança espiritual do povo de Deus nos dias do tempo do fim em que vivemos? (1)

- Aprender a pregar.
- Orar muito em público.
- Testar todos os ensinamentos religiosos pela Bíblia.

14. Você está disposto a seguir Jesus aonde quer que Ele for, ainda que seja doloroso?

- Sim.
- Não.

Certifique-se de responder a todas as perguntas acima!



**Digite seu nome, e-mail e número de telefone para se matricular.
Clique em “Enviar” para receber seu próximo Manual de Estudos GRÁTIS.**

Nome:				
E-mail:				
Número de telefone:				
Endereço:				
Cidade:	Estado		País:	
CEP:	Faixa etária:		Sexo:	

Atualize suas informações de contato